

Cadernos do
Lepaarq

Textos de

Antropologia, Arqueologia e Patrimônio

Vol. X | n° 20 | 2013 | ISSN 2316- 8412



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitor:

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino

Vice-Reitor:

Prof. Carlos Rogério Mauch

Pró-Reitora de Graduação:

Prof. Fabiane Tejada da Silveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Denise Petrucci Gigante

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Prof. Antônio Carlos Martins da Cruz

Pró-Reitor Administrativo:

Prof. Antônio Carlos de Freitas Cleff

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Prof. Luiz Osório Rocha dos Santos

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor:

Prof. Sidney Gonçalves Vieira

Vice-Diretora:

Prof.^a. Lorena Almeida Gil

LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA

Coordenador:

Prof. Dr. Rafael Guedes Milheira



Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 – Pelotas, RS

CEP 96010-150

Fone/fax:(53)227 3677

e-mail: editoraufpel@uol.com.br

Ficha catalográfica: Ayde Andrade de Oliveira –
CRB 10/864

Cadernos do LEPAARQ - Textos de Arqueologia, Antropologia e Patrimônio. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia. Pelotas, RS: Editora da Universidade Federal de Pelotas, v.10, n.20,2013.

Semestral

ISSN impresso 1806-9118

ISSN eletrônico 2316-8412

1. Arqueologia - Periódico. 2. Antropologia - Periódico. 3. Patrimônio - Periódico. I. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

CDD 930.1

EDITORIA – CADERNOS DO LEPAARQ

Editoria:

Editores Responsáveis

Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira

Prof. Dr. Rafael Guedes Milheira

Conselho Editorial:

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Sosa Gonzalez (UFPEL)

Prof.^a Dr.^a Carolina Kesser Barcellos Dias (UFPEL)

Prof. Dr. Charles Orser Jr. (New York State Museum – EUA)

Prof. Dr. Francisco Pereira Neto (UFPEL)

Prof.^a Dr.^a Helen Gonçalves (UFPEL)

Prof.^a Dr.^a Lourdes Domínguez (Oficina del Historiador – Cuba)

Prof. Dr. Luiz Oosterbeek (Instituto Politécnico de Tomar – Portugal)

Prof.^a Dr.^a Maria Dulce Gaspar (Museu Nacional UFRJ)

Prof. Dr. Mariano Bonomo (Conicet – Facultad de Ciencias Naturales y Museo – Argentina)

Prof.^a Dr.^a Marisa Coutinho Afonso (USP)

Prof. Dr. Paulo Deblasis (Museu de Arqueologia e Etnologia USP)

Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari (UNICAMP)

Prof.^a Dr.^a Sandra Pelegrini (UEM)

Prof. Dr. Saul Eduardo Seiguer Milder (UFSM)

Conselho Consultivo:

Prof.^a Dr.^a Ana Inez Klein (UFPEL)

Prof. Dr. Arno Alvarez Kern (PUC-RS)

Prof.^a Dr.^a Camila Alejandra Gianotti (CURE – Uruguai)

Prof.^a Dr.^a Claudia Turra Magni (UFPEL)

Prof. Dr. Edgar Barbosa Neto (UFMG)

Prof. Dr. Gustavo Peretti Wagner (UFBA)

Prof. Dr. Mártin Cesar Tempass (UFPEL)

Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Bento Ribeiro (UFPEL)

Prof.^a Dr.^a Neiva Bohns (UFPEL)

Prof.^a Dr.^a Nirce Saffer Medvedovski (UFPEL)

Prof. Dr. Rafael Corteletti (USP)

Prof. Dr. Rafael Suárez Sainz (Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación – Uruguai)

Prof. Dr. Renato Pinto (UFPE)

Secretaria Editorial:

Rafael Guedes Milheira

Editoração e Projeto Gráfico:

Chaiane Alves Quadrado

SUMÁRIO

PÁGINA

EDITORIAL

Rafael Guedes Milheira

05

**ARQUEOLOGIA ENTRE RIOS: DO URUSSANGA AO MAMPITUBA.
REGISTROS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-HISTÓRICOS NO EXTREMO SUL
CATARINENSE**

Juliano Bitencourt Campos, Marcos César Pereira Santos, Rafael Casagrande da Rosa, Claudio Ricken, Jairo José Zocche

09

**MAPEAMENTO ARQUEOLÓGICO E PEDOLÓGICO NO VALE DO RIO
CAPIVARI, ESTADO DE SANTA CATARINA**

Raul Viana Novasco

41

**ONDE ACAMPAR? O SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-LN-62:
INTERLAGOS EM SEU CONTEXTO REGIONAL HISTÓRICO E
AMBIENTAL**

Pedro Ignácio Schmitz, Ismael da Silva Raupp

63

**A DIVERSIDADE DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS JÊ DO SUL NO
ESTADO DO PARANÁ**

Jonas Gregorio de Souza, Fabiana Terhaag Merencio

93

FRATURA NOS OSSOS: VIOLÊNCIA, ACIDENTE OU BIOTURBAÇÃO?

Elaine Alves de Santana, Olívia Alexandre Carvalho

131

NÃO SOMOS ESTRANGEIRAS! PELAS LOUÇAS BRASILEIRAS

Rafael de Abreu e Souza

159

**A IMATERIALIDADE DO MATERIAL, A AGÊNCIA DOS OBJETOS OU
AS COISAS VIVAS: A INSERÇÃO DE ELEMENTOS INANIMADOS NA
TEORIA SOCIAL**

Fabiana Terhaag Merencio

183

**DOCUMENTOS MAMBEMBES: OS DIFERENTES SUPORTES DE
MEMÓRIA EM UM CASO DE PESQUISA COM O CIRCO-TEATRO**

Darlan De Mamann Marchi, Isabel Porto Nogueira

205

**WATER RESOURCES AND HUMAN BEHAVIOUR: AN INTEGRATED
LANDSCAPE MANAGEMENT PERSPECTIVE**

Luiz Oosterbeek, Inguelore Scheunemann, Luís Santos

227

**PESQUISA ARQUEOLÓGICA PRÉ-COLONIAL NO VALE DO RIO
PARDINHO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Taís Vargas Lima, Sérgio Célio Klamt

245

**RESENHA DO LIVRO “ARQUEOLOGÍA PREHISTÓRICA EN LA
LOCALIDAD ARROYO CATALÁN CHICO: INVESTIGACIONES
PASADAS, REPLANTEO Y AVANCES RECIENTES” DE RAFAEL
SUÁREZ**

Chaiane Alves Quadrado

267

E D I T O R I A L

No volume X, número 20, dos Cadernos do LEPAARQ, os leitores terão à disposição diversas contribuições nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio, que serão brevemente comentadas a seguir.

O primeiro artigo apresenta os resultados do projeto “Arqueologia Entre Rios: Do Urussanga ao Mampituba”, desenvolvido pelo grupo de Pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, sob coordenação de Juliano Bitencourt Campos, quem assina como primeiro autor. O artigo busca apresentar as formas de ocupação pré-históricas no sul de santa Catarina, no polígono delimitado pelos rios Urussanga e Mampituba, onde já foram identificados 117 sítios arqueológicos associados aos grupos caçadores-coletores, grupos sambaqueiros, ceramistas, incluindo sítios com arte rupestre.

Raul Viana Novasco, no segundo artigo, apresenta um estudo de padrão de assentamento, cruzando os dados pedológicos arqueológicos da região sul-catarinense, onde há uma grande diversidade ambiental representada por distintos compartimentos topográficos (serra e litoral) e onde predominam floretas diferenciadas. Porém, o trabalho tem um foco direcionado para o estudo da encosta da serra.

Pedro Ignácio Schmitz e Ismael da Silva Raupp retomam a temática da tradição Vieira, estudando o sítio arqueológico RS-LN-62, localizado em Osório, no litoral norte do Rio Grande do Sul. Esse sítio é composto por vestígios cerâmicos, líticos e arqueofauna, apresentando uma data de 1.430 ± 40 anos AP, situando-se, temporalmente, no período de maior expansão dessa tradição.

É sobre a Arqueologia Jê meridional no estado do Paraná que se debruçam Jonas Gregorio de Souza e Fabiana Terhaag Merencio. Com foco no baixo Piquiri e no médio Iguaçu, os autores

apresentam a alta densidade de sítios arqueológico (estruturas semissubterrâneas e montículos), que compõe um sistema de assentamento de complexidade social emergente, causada pela presença Tupi-Guarani.

Elaine Alves de Santana e Olívia Alexandre Carvalho dão uma bela contribuição à área de Antropologia física, tão lacunar e carente no Brasil. As autoras analisam a etiologia das fraturas em uma amostra de 19 esqueletos do sítio Justino B, no Xingó, e, além de observarem aspectos negativos da preservação dos esqueletos, conseguem visualizar traumas agudos associados a práticas de violência entre indivíduos.

Rafael de Abreu e Souza, no campo da Arqueologia histórica, dá destaque às louças de fabricação brasileira como elementos materiais de sítios arqueológicos do século XX que denotam usos e costumes quotidianos de grupos sociais menos abastados. O estudo da louça nacional é visto pelo autor como um desafio na quebra de paradigmas, que envolvem a valorização demasiada das louças inglesas em detrimento da produção nacional.

Discutir agência dos objetos e a superação da dicotomia entre materialidade X imaterialidade, como elementos que (re) compõem as teorias sociais é o objetivo de Fabiana Terhaag Merencio no texto intitulado; “A imaterialidade do material, a agência dos objetos ou as coisas vivas: a inserção de elementos inanimados na teoria social”.

No artigo intitulado “Documentos mambembes: os diferentes suportes de memória em um caso de pesquisa com o circo-teatro”, os autores Darlan De Mamann Marchi e Isabel Porto Nogueira discutem sobre suportes de memória analisando o teatro do Bebê, um circo-teatro familiar bastante tradicional que circula pelo estado do Rio Grande do sul.

Políticas locais, regionais e globais sobre a água e recursos ambientais, operadas nos últimos 20 anos, são analisadas pela via do desenvolvimento sustentável e das mudanças climáticas por Luiz

Oosterbeek, Ingelore Scheunemann e Luís Santos no texto “Water resources and human behaviour: an integrated landscape management perspective”.

Na seção relatórios, Taís Vargas Lima e Sérgio Célio Klamt trazem resultados de pesquisas realizadas no Vale do Rio Pardinho do estado do Rio Grande do Sul.

Na seção resenhas, Chaiane Alves Quadrado, aluna do Bacharelado em Antropologia, com linha de formação em Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas sintetiza o trabalho de Rafael Suárez, que, por sua vez, versa sobre a Arqueologia do arroio Catalán Chico, onde ocorrem sítios arqueológicos de caçadores-coletores que remontam ao período de transição do pleistoceno-holoceno.

Ótima leitura a todos!

Rafael Guedes Milheira
Coordenador do LEPAARQ
Editor dos cadernos do LEPAARQ

